

Supressão de Brusone Foliar em Arroz Irrigado Utilizando Formulações de *Burkholderia pyrocinia* e *Pseudomonas fluorescens*

Gabriel Carlos Teixeira Freire Arriel¹, Marina Teixeira Arriel Elias², Gustavo Andrade Bezerra³ e Marta Cristina Corsi de Filippi⁴

¹ Graduando em Agronomia pela UniEvangélica, bolsista Pibic da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

² Engenheira-agrônoma, doutoranda em Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Engenheiro-agrônomo, doutorando em Agronomia, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Engenheira-agrônoma, Ph.D. em Fitopatologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - A brusone é a principal doença do arroz no mundo, e todos os anos causa grandes perdas na produtividade do arroz irrigado tropical. O sucesso de seu controle requer a utilização do manejo integrado da resistência genética, práticas culturais, controle químico e controle biológico mas, infelizmente, no Brasil não existe nenhum bioproduto registrado para a cultura do arroz. A inserção de formulações sustentáveis de agentes biológicos poderá ser mais um componente para o manejo integrado da brusone, aumentando a produtividade, reduzindo os custos de produção e o uso indiscriminado de fungicidas. O objetivo do trabalho foi investigar a melhor forma de aplicação e a eficiência de bioformulados (F) de *Pseudomonas fluorescens* (BRM 32111) e *Burkholderia pyrocinia* (BRM 32113), produzidos à base de melão de cana-de-açúcar, na supressão da brusone foliar em arroz irrigado. Sementes de arroz das cultivares BRS Tropical (E1) e BRS Catiana (E2) foram semeadas em bandejas contendo três litros de solo adubado. Os dois ensaios (E1 e E2) foram conduzidos em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado, com três repetições e sete tratamentos: T1: controle; T2: sementes microbiolizadas com FBRM 32111; T3: sementes microbiolizadas com FBRM 32113; T4: rega preventiva com FBRM 32111; T5: rega preventiva com FBRM 32113; T6: pulverização preventiva com FBRM 32111; T7: pulverização preventiva com FBRM 32113. Tanto em E1 quanto em E2 todos os tratamentos diferiram estatisticamente do controle. Em E1 os melhores tratamentos foram T2, T3, T6 e T7, que reduziram a severidade da brusone foliar em 77%, 81%, 74% e 88%, respectivamente. Já em E2 os tratamentos que apresentaram melhor eficiência foram T2 e T5, com redução de 66% e 83%. Contudo, concluímos que os bioformulados de FBRM 32111 (*P. fluorescens*) e FBRM 32113 (*B. pyrocinia*) foram eficientes na redução da severidade da brusone foliar. As melhores formas de aplicação desses bioprodutos foram a microbiolização e a rega preventiva para BRS Tropical e, para BRS Catiana a microbiolização com FBRM 32111 e a rega preventiva com ambos bioformulados. As formulações devem ser testadas em condições naturais de campo.